



Município de
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº. 02/2017

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE RESENDE, REALIZADA EM
28.04.2017**

LOCAL: -----

Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho. -----

CONSTITUIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA: -----

PRESIDENTE: António Manuel Leitão Borges (PS); -----

1º SECRETÁRIO: António Silvano de Moura (PS); -----

2º SECRETÁRIO: Ana Maria da Conceição Sequeira Magalhães (PS). -----

SECRETARIADO: Chefe da Divisão Administrativa e de Gestão Territorial, António Manuel de Almeida Pinto. -----

HORA DE ABERTURA: -----

Eram 16h00 quando o senhor Presidente da Mesa deu início à sessão. -----

PRESENCAS POR PARTE DA CÂMARA MUNICIPAL: -----

PRESIDENTE: Manuel Joaquim Garcez Trindade (PS); -----

VEREADORES: -----

Sandra Manuela Rodrigues Pinto (PS); -----

Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (coligação PSD/CDS Por Resende); -----

Albano António Alves dos Santos (PS); -----

Anabela Ribeiro de Oliveira (coligação PSD/CDS Por Resende); -----

Maria José Rodrigues Dias (PS); -----

FALTAS E SUBSTITUIÇÕES: -----

Verificaram-se as seguintes faltas e substituições: -----

O membro **Luís Filipe Guimarães (PS)**, ausente por período inferior a 30 dias, conforme justificação apresentada, foi substituído pelo membro **Manuel de Almeida Diogo**. -----

O membro **Fátima Maria Rocha Soares de Matos (PS)**, ausente por período inferior a 30 dias, conforme justificação apresentada, foi substituído pelo membro **Rogério da Silva**. -----

O membro **Adérito Augusto Lopes (coligação PSD/CDS Por Resende)**, ausente por período inferior a 30 dias, conforme justificação apresentada, foi substituído pelo membro **Bruno Filipe Ferreira de Oliveira**. -----



O membro **Elsa Ferreira Rodrigues (coligação PSD/CDS Por Resende)**, ausente por período inferior a 30 dias, conforme justificação apresentada, foi substituído pelo membro **António Inácio Dias**.....

O membro **Isabel de Lurdes Pereira do Cabo (PS)**, ausente por período inferior a 30 dias, conforme justificação apresentada, foi substituído pelo membro **Adão Francisco de Almeida Azevedo**.....

O membro **Luís Manuel Almeida Pinto (PS)**, ausente por período inferior a 30 dias, conforme justificação apresentada, foi substituído pelo membro **Carlos Alberto Pinto**.....

O **Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho de Mouros (PS)**, foi substituído pela **Secretária Vânia Alexandra Madureira Joaquim**.....

O **Presidente da Junta de Freguesia de Barrô (PS)**, foi substituído pela **Secretário Joaquim Tuna**.....

JUSTIFICAÇÃO/INJUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:.....

Faltou justificadamente à sessão anterior o membro **Luís Manuel Almeida Matos Ferreira Pinto (coligação PSD/CDS Por Resende)**.....

DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR;

O senhor Presidente da Mesa solicitou a concordância do Plenário para a dispensa da leitura da ata da Sessão anterior, realizada em 27 de fevereiro de 2017, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros com antecedência, a qual foi concedida.....

Seguidamente foi a referida ata colocada à discussão e sujeita a votação, tendo sido **aprovada por maioria (abstenção dos membros Luís Manuel Almeida Matos Ferreira Pinto – coligação PSD/CDS Por Resende, Carlos Alberto Pinto, Manuel de Almeida Diogo Joaquim Tuna e Adão Azevedo – PS)**.....

A. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”;

Não se verificaram quaisquer intervenções;

B. PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”:

B.1. DISCUSSÃO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO;

Verificaram-se as seguintes intervenções:

Marco Jacinto de Almeida Matos (Presidente da União das Freguesias de Felgueiras e Feirão – PS) – Proferiu a seguinte intervenção:.....

“São três os assuntos que merecem as minhas considerações: Em primeiro lugar a intervenção da Câmara Municipal em Pimeírol. Está concluído o saneamento básico e abastecimento de água em Pimeírol. Sabendo da importância que esta intervenção proporcionou para o bem estar e a saúde da



população, quero, agradecer ao senhor Presidente da Câmara, a execução desta obra que, certamente servirá a comunidade deste lugar e permitirá aos seus habitantes, e aos que no futuro se queiram aí fixar, uma nova qualidade de vida. O segundo ponto refere-se à assinatura do Contrato Programa entre a Secretaria de Estado da Administração Local e a Comissão Fabriqueira da Fábrica da Igreja Paroquial de Felgueiras para a construção do Centro Paroquial. Esta é uma obra há muito desejada pela população e que agora será realizada! Este equipamento coletivo, que criará novas dinâmicas na freguesia, só foi possível porque encontrou os parceiros certos para a sua execução. Refiro-me à Câmara Municipal, à Junta de Freguesia e, naturalmente ao governo! Por último a candidatura da Câmara Municipal ao Património Natural, já aprovada, denominada, "Vivenciar Montemuro" que permitirá a requalificação da antiga escola primária de Felgueiras e ainda a ampliação do Centro Interpretativo do Montemuro, em Feirão. Felgueiras irá ter um Centro de Apoio ao Turismo - Porta de Entrada do Centro BTT Montemuro e Feirão será contemplado com uma Porta de Entrada BTT Montemuro. Serão investimentos de apoio a BTTistas e pedestrianistas que irão trazer mais turistas e mais movimento à freguesia de Felgueiras e Feirão e, naturalmente, ao nosso Concelho. Ao contrário de quem sugeriu que este investimento fosse para outras freguesias, eu não penso assim! Sempre lutei para trazer para a minha freguesia mais investimento, mais equipamentos, e deste modo mais crescimento, mais turismo e conseqüentemente mais desenvolvimento económico e social. Lembro o início do projeto do Partido Socialista em Resende, iniciado em 2001 e liderado pelo Engenheiro António Borges, que contemplava a construção de infraestruturas em todas as freguesias. Assim, depois da construção do Centro Comunitário em Felgueiras e do Centro Interpretativo do Montemuro, em Feirão, irão agora ser implementados dois novos equipamentos em Felgueiras e ampliado um em Feirão. A realização destas obras, os acordos de parceria, a linha de ação da Câmara Municipal liderada pelo Dr. Trindade e a cooperação do Governo, irão contribuir decisivamente para impulsionar ainda mais a freguesia de Felgueiras e Feirão assegurando que, o que eram sonhos antigos agora se tornem realidade, ou seja, fazer acontecer!"-----

C. PERÍODO DE "ORDEM DO DIA": -----

O senhor Presidente da Mesa procedeu à leitura da "Ordem do Dia" constante da convocatória para a presente sessão:-----

- 1. ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO;** -----
- 2. INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL;** -----
- 3. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2016;**-----
- 4. EMPREENDIMENTO AGRO-TURÍSTICO DA QUINTA DA PORTA CASEIRA – DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL;**-----
- 5. 1ª REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DE DESPESA – ANO DE 2017;**-----
- 6. PROPOSTA – IDENTIFICAÇÃO DOS INVESTIMENTOS – DISCUSSÃO E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA – ARTIGO 51º, Nº2 DO RFALEI;**-----



7. CONTRAÇÃO E CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO – LONGO PRAZO, AO ABRIGO DO ART. 51º, Nº1, DA LEI Nº73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, PARA APLICAÇÃO EM INVESTIMENTOS – PROPOSTA;-----

8. ADESÃO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS (ANAM) – ESTATUTOS – QUOTA 2017 – PROPOSTA;-----

Seguidamente deu-se início à discussão e votação de cada um dos assuntos incluídos neste período:-

C.1. ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO; -----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

Foi tomado conhecimento.-----

C.2. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, A QUE SE REFERE A ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO; -----

Foi presente a informação referida em epígrafe, que, nos termos da lei, foi enviada a todos os membros da Assembleia com a devida antecedência. -----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

Jorge Cardoso Machado (PS) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Sobre este ponto e mais concretamente sobre o ponto de situação da saúde no concelho de Resende, constou-se muito recentemente que o nosso SAP encontrou-se encerrado uns dias por falta de profissionais médicos. Por se tratar efetivamente de um bem essencial a todos nós, porque se trata da nossa saúde e sem ela nós não podemos viver, como é óbvio, a situação é preocupante. Este bem já vem dos primórdios da humanidade, desde o tempo do romanos em que eles preparavam muito bem a sua saúde mesmo através de uso de termas, para assim terem guerreiros robustos, fortes e saudáveis, poupando assim dinheiro aos cofres do estado naquela era. Acontece que em Resende e comparando os tempos de hoje com os tempos primórdios da humanidade o dilema e a essência é a mesma, ou seja a saúde é base para todos nós. Todos nós quando nos dá uma dor recorremos a urgência, ora, acontece que infelizmente houve pessoas que recorreram à urgência mas que ao chegar lá não havia médico para as assistir. Depois de uma análise a frio e ponderados os prós e os contras e dado estarmos em pleno século XXI e considerando que não é a primeira vez que tal acontece no nosso concelho, recordo que há cerca de um ano faleceu uma pessoa muito perto do centro de saúde por falta de assistência médica. Do meu ponto de vista e julgo que do ponto de vista de todos vós é algo que não pode acontecer no nosso concelho. O nosso concelho não pode viver à custa deste desmazelo e destes desleixos, tanto mais que os nossos impostos servem para pagar a quem lá trabalha e para termos um serviço médico no SAP. Ora acontece que por incúria de alguém, ou por desleixo ou por descoordenação, o certo é que não foi escalado ninguém para que se desse



assistência a quem dela necessitasse. É um caso grave, um caso que chocou a população e é uma situação que não pode tornar a acontecer. Gostaria que o nosso Presidente de Câmara, porque deve estar dentro do assunto, desse aqui um pequeno esclarecimento efetivo sobre aquilo que se passou.”

Presidente da Câmara – Deu nota de que o serviço de urgência permanente funciona ininterruptamente há mais de três dezenas de anos, tendo esse “habito” sido interrompido no ano de 2014, por decisão do Governo da altura, que decidiu encerrar o serviço de urgência noturno entre as 00h00 e às 08h00 e que só após insistência por parte deste executivo junto das entidades com competência e após a disponibilização para assegurar o pagamento do profissional de saúde, o serviço de urgência reabriu. Referiu ter conhecimento que ultimamente se verificou o encerramento do SAP no período noturno por falta de médico e que tal situação também já aconteceu no período de dia, não sendo admissível tal situação, uma vez que o Município se disponibilizou para pagamento de ordenado do profissional de saúde. Disse que este tipo de situação tem-se vindo a verificar com maior frequência, o que levou já a um contacto com o senhor Diretor da ARS Norte, no qual este informou ser já conhecedor de que as urgências de Resende tinha tido já algumas falhas justificando tal ocorrência com a falta de médico para substituir o médico escalado para Resende. Deu conhecimento que propôs que fossem chamados a suprir estas falhas os médicos do corpo clínico do Centro de Saúde de Resende, tendo ainda manifestado a sua estranheza pelo facto de esta situação ocorrer uma vez que Centro de Saúde de Resende, que possui corpo clínico com cerca de oito médicos e também um Coordenador, também ele médico, que é quem tem essas atribuições e essas responsabilidades, mas que este não teria dado conhecimento destas falhas aos seus superiores hierárquicos tendo como consequência a falha dos serviços médicos no concelho. Disse ser conhecedor de que a falta de médico no SAP ter-se-ia verificado novamente e que tal só não ocorreu porque foi já escalado um médico do corpo clínico para assegurar o serviço. Referiu que tais situações apenas ocorrem ou por incompetência do Diretor do Centro de Saúde de Resende ou por falta de vontade que o SAP funcione, cabendo à Assembleia Municipal, com as responsabilidades e competências que possui, questionar o porquê de alguém achar que possui o direito de permitir que o Centro de Saúde de Resende não tenha o SAP em pleno funcionamento e de dar assistência a quem necessita. Por último manifestou tristeza pelo facto de ter sido abordado por um elemento da comunicação social pretendendo saber qual a sua posição, enquanto Presidente de Câmara, relativamente à acusação de tentar branquear tal situação, referindo que tal insinuação era falsa e que cabia a todos tomar providências e exigir um Coordenador que defenda os interesses da saúde no concelho de Resende. Aproveitou para esclarecer o plenário de que, após contacto com o senhor Dr. Pimenta Marinho, este esclareceu de que não existe qualquer intenção por parte da ARS Norte em se encerrar qualquer extensão de saúde, onde se encontra incluída a Extensão de Saúde de São Cipriano e que atualmente o médico que lá se desloca faz dois períodos de consultas por dia, ou seja consulta da parte da manhã e da parte da tarde, sendo que assim deverão ser contabilizadas quatro, contrariamente ao proferido pelo senhor Presidente da Junta de São Cipriano que em entrevista a um jornal, lamentou o facto de na Extensão de Saúde de São Cipriano existir uma alteração após o



falecimento do Dr. Carlos. Reconhece que efetivamente em São Cipriano houve alterações, para pior, mas que o facto de o médico fazer quatro períodos de consulta, sendo que esta informação a ser dada pelo senhor Presidente da Junta na referida entrevista atenuava e muito o boato de encerramento da Extensão de Saúde de São Cipriano.-----

Aires Carlos Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de São Cipriano) – Disse que o proferido na entrevista deve-se ao facto de atualmente se verificar à porta da Extensão de Saúde pessoas às 05h00 à espera de consulta, algo que anteriormente não acontecia. Disse ainda que anteriormente a população podia ir buscar as suas receitas para a medicação diária e habitual e que tal não acontece agora por falta de tempo do médico que lá se encontra.-----

Presidente da Câmara – Disse compreender os lamentos do senhor Presidente da Junta mas que as informações transmitidas quer à comunicação social quer a população deveria ser a correta para não levantar falsas questões.-----

Jorge Cardoso Machado (PS) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Depreende-se pela intervenção do senhor Presidente da Câmara que efetivamente a situação é grave. Há uma falha de enorme grandeza, com carácter negativo, como é óbvio, porque o senhor Coordenador que é o responsável pelo Centro de Saúde de Resende e, pelo que ouvi do nosso Presidente de Câmara, temos oito médicos ao serviço, é muito chato que num “quorum” de oito médicos não houvesse um ou dois que se disponibilizasse para assistir a nossa população. Houve aqui uma falha grave, no meu entender, mais grave ainda porque esses médicos fizeram um juramento em tempo, juraram Hipócrates, e esse é um juramento de honra que não pode falhar. Está provado que o senhor Coordenador do Centro de Saúde não reúne as mínimas condições para o cargo que exerce. Assim vai o Grupo Parlamentar do Partido Socialista elaborar uma proposta e dar conhecimento aos órgãos competentes no sentido de ser feita uma análise minuciosa ao sucedido e se for o caso proceder à substituição deste senhor.”-----

Foi tomado conhecimento.-----

C.3. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2016;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetidos pelo executivo camarário, os documentos de prestação de contas do exercício económico de 2016. Os documentos de prestação de contas elencados no ANEXO I encontram-se integralmente elaborados, foram presentes à reunião e encontram-se devidamente arquivados, estando disponíveis para consulta, quando para tal for solicitado.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (abstenção da bancada da coligação PSD/CDS Por Resende), aprovar.**-----

C.4. EMPREENHIMENTO AGRO-TURÍSTICO DA QUINTA DA PORTA CASEIRA – DECLARAÇÃO



DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetido pelo executivo camarário, um pedido de emissão de declaração de reconhecimento de interesse público municipal, para efeitos de construção de um novo edifício habitacional, a destinar a estabelecimento de hospedagem, de forma a complementar a oferta de alojamento do empreendimento agro-turístico da Quinta da Porta Caseira, sito no Lugar de Mirão, freguesia e concelho de Resende.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

C.5. 1ª REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DE DESPESA – ANO DE 2017;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetida pelo executivo camarário, a 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e a 1ª Revisão ao Orçamento de Despesa para o ano de 2017.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (abstenção da bancada da coligação PSD/CDS Por Resende), aprovar.**-----

C.6. PROPOSTA – IDENTIFICAÇÃO DOS INVESTIMENTOS – DISCUSSÃO E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA – ARTIGO 51º, Nº2 DO RFALEI;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetida pelo executivo camarário, uma proposta subscrita pelo senhor Presidente da Câmara.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (abstenção da bancada da coligação PSD/CDS Por Resende), aprovar.**-----

C.7. CONTRAÇÃO E CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO – LONGO PRAZO, AO ABRIGO DO ART. 51º, Nº1, DA LEI Nº73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, PARA APLICAÇÃO EM INVESTIMENTOS – PROPOSTA;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetida pelo executivo camarário, a contratação e contratação do empréstimo ao Banco Santander Totta, nas condições indicadas no relatório de avaliação de propostas.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Amadeu Vasconcelos (Presidente da Junta de Freguesia de Cárquere – PS) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Na passada cerimonia do 25 de abril e relativamente ao tema do empréstimo que a câmara



pretende contrair foi referido que o valor do empréstimo se destinaria basicamente a redes de saneamento quando tinha sido veiculado pelo própria câmara que essa rede possuía uma cobertura de execução de cerca de 90% do nosso concelho. Nós consideramos que essa referência terá tido basicamente dois objetivos, sendo o primeiro o de provocar de ruído e o segundo o de descredibilizar o senhor Presidente da Câmara, criando aqui alguma contradição aquilo que foi dito e aquilo que provavelmente queriam que agora fosse verdade. Acontece que pela leitura dos considerando à proposta de empréstimo facilmente se percebe duas coisas. Em primeiro lugar o limite de endividamento do Município está longe de ser atingido, estando a cerca de 45% do limite fixado por lei podendo se assim o entendesse prolongar para um valor acima do pretendido., Em segundo lugar percebesse também que os empréstimos destinam-se na sua quase totalidade a reabilitação da rede viária municipal. O valor destinado a saneamento é apenas uma pequena parte do valor que se pretende contrair com o empréstimo, não vemos que haja algum mal em investir em saneamento , aliás percebemos que nos concelho vizinhos só agora estão a fazer esse caminho, simplesmente em Resende esse caminho já foi feito há muito tempo. O valor que o Executivo pretende contrair juntando um ou outro contraído anteriormente têm sido fundamentalmente destinados a investimentos que o Município considera fundamentais para a população resendense e à reabilitação da rede viária municipal. Percebemos que há quem fique incomodado que assim seja tendo em conta o período eleitoral que se avizinha e que provavelmente pretendia que as coisas não fossem desta forma. Mas quanto a isso nada podemos fazer, apenas desejar ao Município boa sorte na execução destes serviços e da parte do Grupo Parlamentar do PS obterá sempre todo o nosso apoio, desejar o maior sucesso. E dizer, na minha opinião pessoal, felicitar o senhor Presidente, continue a investir na rede viária do concelho, apesar de ficar uma ou outra estrada de fora, e esperamos que no futuro seja possível prolongar este investimento nesse sentido”.

Luís Manuel Almeida Matos Ferreira Pinto (coligação PSD/CDS Por Resende) – Esclareceu que nunca foi dito que “grande parte do empréstimo vai para saneamento” mas sim “parte do empréstimo”. Disse que relativamente à canalização de saneamento poderão estar concluídos cerca de 90% mas o que se questiona é o número de ETAR's.

Amadeu Vasconcelos (Presidente da Junta de Freguesia de Cárquere – PS) – Referiu que nos documentos efetivamente são mencionadas várias ETAR's, mas que deverá ser tida em conta o tipo de ETAR, esclarecendo que algumas apenas se trata de conclusões ou alterações de tratamento de águas residuais. Disse que o que está em discussão não é a construção de novas redes de saneamento mas sim ETAR's que visam substituir as já existentes e adaptá-las a novas exigências ambientais.

Presidente da Mesa – Disse que as obras não são eternas e que grande parte das obras que irão ser realizadas nas ETAR's serão de substituição na área do saneamento, sendo que o investimento nesta área, de acordo com os documentos, não é efetivamente um investimento grande.

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (abstenção da bancada da**



coligação PSD/CDS Por Resende), aprovar.-----

C.8. ADESÃO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS (ANAM) – ESTATUTOS – QUOTA 2017 – PROPOSTA;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, a adesão do município à Associação Nacional das Assembleias Municipais, aprovação dos respetivos estatutos e quota anual para 2017;---

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

António Silvano de Moura (PS) – Esclareceu de forma sucinta os aspetos que estavam a votação.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa propôs a aprovação em minuta de todos os assuntos submetidos a decisão do órgão, **o que foi aprovado por unanimidade**, e deu por encerrada a reunião, eram 17h00. -----

Os documentos que servem de suporte às deliberações tomadas encontram-se arquivados digitalmente no sistema de gestão documental lportalDoc, com réplicas no servidor, na partilha Atas, pasta Assembleia Municipal, subpasta Ano 2017.-----

António Manuel Leitão Borges
Presidente da Assembleia Municipal

António Manuel de Almeida Pinto
Chefe da DAGT